

E assim os israelitas foram para as suas casas. <sup>17</sup> Quanto, porém, aos israelitas que moravam nas cidades de Judá, Roboão continuou como rei deles.

<sup>18</sup> O rei Roboão enviou Adonirão<sup>a</sup>, chefe do trabalho forçado, mas todo o Israel o apedrejou até a morte. O rei, contudo, conseguiu subir em sua carruagem e fugir para Jerusalém. <sup>19</sup> Desta forma Israel se rebelou contra a dinastia de Davi, e assim permanece até hoje.

## Capítulo 11

<sup>1</sup> Quando Roboão chegou a Jerusalém, convocou cento e oitenta mil homens de combate, das tribos de Judá e de Benjamim, para guerrear contra Israel e recuperarem o reino para Roboão.

<sup>2</sup> Entretanto, veio esta palavra do SENHOR a Semaías, homem de Deus: <sup>3</sup> “Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas de Judá e de Benjamim: <sup>4</sup> Assim diz o SENHOR: Não saiam à guerra contra os seus irmãos. Voltem para casa, todos vocês, pois fui eu que fiz isso”. E eles obedeceram à palavra do SENHOR e desistiram de marchar contra Jeroboão.

### A Fortificação das Cidades de Judá

<sup>5</sup> Roboão morou em Jerusalém e reconstruiu algumas cidades para a defesa de Judá. Foram elas: <sup>6</sup> Belém, Etã, Tecoa, <sup>7</sup> Bete-Zur, Socó, Adulão, <sup>8</sup> Gate, Maressa, Zife, <sup>9</sup> Adoraim, Láquis, Azeca, <sup>10</sup> Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas cidades foram fortificadas em Judá e em Benjamim. <sup>11</sup> Ele fortaleceu as suas defesas e nelas colocou comandantes, com suprimentos de alimentos, azeite e vinho. <sup>12</sup> Armazenou escudos grandes e lanças em todas as cidades, tornando-as muito fortes. Assim, Judá e Benjamim continuaram sob o seu domínio.

<sup>13</sup> Os sacerdotes e os levitas de todos os distritos de Israel o apoiaram. <sup>14</sup> Os levitas chegaram até a abandonar as suas pastagens e os seus bens, e foram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os haviam rejeitado como sacerdotes do SENHOR, <sup>15</sup> nomeando seus próprios sacerdotes para os altares idólatras e para os ídolos que haviam feito em forma de bodes e de bezerras. <sup>16</sup> De todas as tribos de Israel aqueles que estavam realmente dispostos a buscar o SENHOR, o Deus de Israel, seguiram os levitas até Jerusalém para oferecerem sacrifícios ao SENHOR, ao Deus dos seus antepassados. <sup>17</sup> Eles fortaleceram o reino de Judá e durante três anos apoiaram Roboão, filho de Salomão, andando nos caminhos de Davi e de Salomão durante esse tempo.

### A Família de Roboão

<sup>18</sup> Roboão casou-se com Maalate, filha de Jeremote e neta de Davi. A mãe de Maalate era Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé. <sup>19</sup> Ela deu-lhe três filhos: Jeús, Semarias e Zaão. <sup>20</sup> Depois ele casou-se com Maaca, filha de Absalão, a qual lhe deu os filhos Abias, Atai, Ziza e Selomite. <sup>21</sup> Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que a qualquer outra de suas esposas e concubinas. Ao todo ele teve dezoito esposas e sessenta concubinas, vinte e oito filhos e sessenta filhas.

<sup>22</sup> Roboão nomeou Abias, filho de Maaca, chefe entre os seus irmãos, com o intuito de fazê-lo rei. <sup>23</sup> Ele agiu com sabedoria, dispersando seus filhos pelos distritos de Judá e de Benjamim, e pelas cidades fortificadas. Garantiu-lhes fartas provisões e lhes conseguiu muitas mulheres.

## Capítulo 12

### Sisake Ataca Jerusalém

<sup>1</sup> Depois que Roboão se fortaleceu e se firmou como rei, ele e todo o Israel<sup>b</sup> abandonaram a lei do SENHOR. <sup>2</sup> Por terem sido infiéis ao SENHOR, Sisake, rei do Egito, atacou Jerusalém no quinto ano do reinado de Roboão. <sup>3</sup> Com mil e duzentos carros de guerra, sessenta mil cavaleiros e um exército incontável de líbios, suquitas e etíopes<sup>c</sup>, que vieram do Egito com ele, <sup>4</sup> conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou até Jerusalém.

<sup>5</sup> Então o profeta Semaías apresentou-se a Roboão e aos líderes de Judá que se haviam reunido em Jerusalém, fugindo de Sisake, e lhes disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Vocês me abandonaram; por isso eu agora os abandono, entregando-os a Sisake’ ”.

<sup>6</sup> Os líderes de Israel e o rei se humilharam e disseram: “O SENHOR é justo”.

<sup>7</sup> Quando o SENHOR viu que eles se humilharam, veio a Semaías esta palavra do SENHOR: “Visto que eles se humilharam, não os destruirei, mas em breve lhes darei livramento. Minha ira não será derramada sobre Jerusalém por meio de Sisake.

<sup>8</sup> Eles, contudo, ficarão sujeitos a ele, para que aprendam a diferença entre servir a mim e servir aos reis de outras terras”.

<sup>9</sup> Quando Sisake, rei do Egito, atacou Jerusalém, levou todos os tesouros do templo do SENHOR e do palácio real, inclusive os escudos de ouro que Salomão havia feito. <sup>10</sup> Por isso o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze para

<sup>a</sup>10.18 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *Adorão*. Veja 1Rs 4.6 e 5.14.

<sup>b</sup>12.1 Isto é, Judá, como ocorre freqüentemente em 2 Crônicas.

<sup>c</sup>12.3 Hebraico: *cuxitas*.

substituí-los, e os entregou aos chefes da guarda da entrada do palácio real. <sup>11</sup> Sempre que o rei ia ao templo do **SENHOR**, os guardas empunhavam os escudos e, em seguida, os devolviam à sala da guarda.

<sup>12</sup> Como Roboão se humilhou, a ira do **SENHOR** afastou-se dele, e ele não foi totalmente destruído. Na verdade, em Judá ainda havia algo de bom.

<sup>13</sup> O rei Roboão firmou-se no poder em Jerusalém e continuou a reinar. Tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o **SENHOR** havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para nela pôr o seu nome. Sua mãe, uma amonita, chamava-se Naamá. <sup>14</sup> Ele agiu mal porque não dispôs o seu coração para buscar o **SENHOR**.

<sup>15</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Roboão, do início ao fim, estão escritos nos relatos do profeta Semaías e do vidente Ido, que tratam de genealogias. Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão. <sup>16</sup> Roboão descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi; seu filho Abias foi o seu sucessor.

## Capítulo 13

### O Reinado de Abias, Rei de Judá

<sup>1</sup> No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias tornou-se rei de Judá, <sup>2</sup> e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca<sup>a</sup>, filha<sup>b</sup> de Uriel, de Gibeá.

E houve guerra entre Abias e Jeroboão. <sup>3</sup> Abias entrou em combate levando uma força de quatrocentos mil excelentes guerreiros, e Jeroboão foi enfrentá-lo com oitocentos mil, igualmente excelentes.

<sup>4</sup> Abias subiu o monte Zemaraim, nos montes de Efraim, e gritou: “Jeroboão e todo o Israel, ouçam-me! <sup>5</sup> Vocês não sabem que o **SENHOR**, o Deus de Israel, deu para sempre o reino de Israel a Davi e a seus descendentes mediante uma aliança irrevogável<sup>c</sup>? <sup>6</sup> Mesmo assim, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, rebelou-se contra o seu senhor. <sup>7</sup> Alguns homens vadios e imprestáveis juntaram-se a ele e se opuseram a Roboão, filho de Salomão, quando ainda era jovem, indeciso e incapaz de oferecer-lhes resistência.

<sup>8</sup> “E agora vocês pretendem resistir ao reino do **SENHOR**, que está nas mãos dos descendentes de Davi! Vocês são de fato uma multidão imensa e têm os bezerros de ouro que Jeroboão fez para serem os seus deuses. <sup>9</sup> Mas, não foram vocês que expulsaram os sacerdotes do **SENHOR**, os descendentes de Arão, e os levitas, e escolheram os seus próprios sacerdotes, como fazem os outros povos? Qualquer pessoa que se consagre com um novilho e sete carneiros pode tornar-se sacerdote daqueles que não são deuses.

<sup>10</sup> “Quanto a nós, o **SENHOR** é o nosso Deus, e não o abandonamos. Os nossos sacerdotes, que servem ao **SENHOR** auxiliados pelos levitas, são descendentes de Arão. <sup>11</sup> Todas as manhãs e todas as tardes eles apresentam holocaustos e incenso aromático ao **SENHOR**, arrumam os pães sobre a mesa cerimonialmente pura e todas as tardes acendem as lâmpadas do candelabro de ouro. Pois nós observamos as exigências do **SENHOR**, o nosso Deus, enquanto que vocês o abandonaram. <sup>12</sup> E vejam bem! Deus está conosco; ele é o nosso chefe. Os sacerdotes dele, com suas cornetas, farão soar o grito de guerra contra vocês. Israelitas, não lutem contra o **SENHOR**, o Deus dos seus antepassados, pois vocês não terão êxito!”

<sup>13</sup> Enquanto isso, Jeroboão tinha mandado tropas para a retaguarda do exército de Judá, de forma que ele estava em frente de Judá e a emboscada estava atrás. <sup>14</sup> Quando o exército de Judá se virou e viu que estava sendo atacado pela frente e pela retaguarda, clamou ao **SENHOR**. Os sacerdotes tocaram suas cornetas <sup>15</sup> e os homens de Judá deram o grito de guerra. Ao som do grito de guerra, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá. <sup>16</sup> Os israelitas fugiram dos soldados de Judá, e Deus os entregou nas mãos deles. <sup>17</sup> Abias e os seus soldados lhes infligiram grande derrota; quinhentos mil excelentes guerreiros de Israel foram mortos. <sup>18</sup> Os israelitas foram subjugados naquela ocasião, e os homens de Judá tiveram força para vencer, pois confiaram no **SENHOR**, o Deus dos seus antepassados.

<sup>19</sup> Abias perseguiu Jeroboão e tomou-lhe as cidades de Betel, Jesana e Efrom, com os seus povoados. <sup>20</sup> Durante o reinado de Abias, Jeroboão não recuperou o seu poder; até que o **SENHOR** o feriu, e ele morreu.

<sup>21</sup> Abias, ao contrário, fortaleceu-se. Ele se casou com catorze mulheres e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

<sup>22</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Abias, o que ele fez e o que disse, estão escritos nos relatos do profeta Ido.

## Capítulo 14

### O Reinado de Asa, Rei de Judá

<sup>1</sup> Abias descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa foi o seu sucessor, e em seu reinado o país esteve em paz durante dez anos.

<sup>a</sup>13.2 Conforme a maioria dos manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Micaías*. Veja 2Cr 11.20 e 1Rs 15.2.

<sup>b</sup>13.2 Ou *neta*

<sup>c</sup>13.6 Hebraico: *aliança de sal*.

<sup>2</sup> Asa fez o que o SENHOR, o seu Deus, aprova. <sup>3</sup> Retirou os altares dos deuses estrangeiros e os altares idólatras que havia nos montes, despedaçou as colunas sagradas e derrubou os postes sagrados. <sup>4</sup> Ordenou ao povo de Judá que buscasse o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e que obedecesse às leis e aos mandamentos dele. <sup>5</sup> Retirou os altares idólatras e os altares de incenso<sup>a</sup> de todas as cidades de Judá, e o reino esteve em paz durante o seu governo. <sup>6</sup> Também construiu cidades fortificadas em Judá, aproveitando esse período de paz. Ninguém entrou em guerra contra ele durante aqueles anos, pois o SENHOR lhe deu descanso.

<sup>7</sup> Disse ele ao povo de Judá: “Vamos construir estas cidades com muros ao redor, fortificadas com torres, portas e trancas. A terra ainda é nossa, porque temos buscado o SENHOR, o nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos tem concedido paz em nossas fronteiras”. Eles então as construíram e prosperaram.

<sup>8</sup> Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá, equipados com escudos grandes e lanças, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, armados com escudos pequenos e arcos. Todos eram valentes homens de combate.

<sup>9</sup> O etíope<sup>b</sup> Zerá marchou contra eles com um exército de um milhão de soldados e trezentos carros de guerra, e chegou a Maressa.

<sup>10</sup> Asa saiu para enfrentá-lo, e eles se puseram em posição de combate no vale de Zefatá, perto de Maressa.

<sup>11</sup> Então Asa clamou ao SENHOR, o seu Deus: “SENHOR, não há ninguém como tu para ajudar os fracos contra os poderosos. Ajuda-nos, ó SENHOR, ó nosso Deus, pois em ti pomos a nossa confiança, e em teu nome viemos contra este imenso exército. Ó SENHOR, tu és o nosso Deus; não deixes o homem prevalecer contra ti”.

<sup>12</sup> O SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá. Os etíopes fugiram, <sup>13</sup> e Asa e seu exército os perseguiram até Gerar. Caíram tantos deles que o exército não conseguiu recuperar-se; foram destruídos perante o SENHOR e suas forças. E os homens de Judá saquearam muitos bens. <sup>14</sup> Destruíram todas as cidades ao redor de Gerar, pois o terror do SENHOR havia caído sobre elas. Saquearam todas essas cidades, pois havia nelas muitos despojos. <sup>15</sup> Também atacaram os acampamentos onde havia gado e se apoderaram de muitas ovelhas, cabras e camelos. E em seguida voltaram para Jerusalém.

## Capítulo 15

### A Reforma Realizada por Asa

<sup>1</sup> O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede. <sup>2</sup> Ele saiu para encontrar-se com Asa e lhe disse: “Escutem-me, Asa e todo o povo de Judá e de Benjamim. O SENHOR está com vocês quando vocês estão com ele. Se o buscarem, ele deixará que o encontrem, mas, se o abandonarem, ele os abandonará. <sup>3</sup> Durante muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote para ensiná-lo e sem a Lei. <sup>4</sup> Mas em sua angústia eles se voltaram para o SENHOR, o Deus de Israel; buscaram-no, e ele deixou que o encontrassem. <sup>5</sup> Naqueles dias não era seguro viajar, pois muitos distúrbios afligiam todos os habitantes do território. <sup>6</sup> Nações e cidades se destruíam umas às outras, pois Deus as estava afligindo com toda espécie de desgraças. <sup>7</sup> Mas, sejam fortes e não desanimem, pois o trabalho de vocês será recompensado”.

<sup>8</sup> Assim que ouviu as palavras e a profecia do profeta Azarias, filho de<sup>c</sup> Odede, o rei Asa encheu-se de coragem. Retirou os ídolos repugnantes de toda a terra de Judá e de Benjamim e das cidades que havia conquistado nos montes de Efraim, e restaurou o altar do SENHOR que estava em frente do pórtico do templo do SENHOR.

<sup>9</sup> Depois reuniu todo o povo de Judá e de Benjamim, e convocou também os que pertenciam a Efraim, a Manassés e a Simeão que viviam entre eles, pois muitos de Israel tinham passado para o lado do rei Asa, ao verem que o SENHOR, o seu Deus, estava com ele.

<sup>10</sup> Eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Asa. <sup>11</sup> Naquela ocasião sacrificaram ao SENHOR setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras, do saque que haviam feito. <sup>12</sup> Fizeram um acordo de todo o coração e de toda a alma de buscar o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. <sup>13</sup> Todo aquele que não buscasse o SENHOR, o Deus de Israel, deveria ser morto, gente simples ou importante,<sup>d</sup> homem ou mulher. <sup>14</sup> Fizeram esse juramento ao SENHOR em alta voz, bradando ao som de cornetas e trombetas. <sup>15</sup> Todo o povo de Judá alegrou-se com o juramento, pois o havia feito de todo o coração. Eles buscaram a Deus com a melhor disposição; ele deixou que o encontrassem e lhes concedeu paz em suas fronteiras.

<sup>16</sup> O rei Asa chegou até a depor sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, pois ela havia feito um poste sagrado repugnante. Asa derrubou o poste, despedaçou-o e queimou-o no vale do Cedrom. <sup>17</sup> Embora os altares idólatras não tivessem sido eliminados de Israel, o coração de Asa foi totalmente dedicado ao SENHOR durante toda a sua vida. <sup>18</sup> Ele trouxe para o templo de Deus a prata, o ouro e os utensílios que ele e seu pai haviam consagrado.

<sup>19</sup> E não houve mais nenhuma guerra até o trigésimo quinto ano do seu reinado.

<sup>a</sup>14.5 Provavelmente colunas dedicadas ao deus sol.

<sup>b</sup>14.9 Hebraico: *cuxita*; também no versículo 12.

<sup>c</sup>15.8 Conforme a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético não traz *Azarias, filho de*.

<sup>d</sup>15.13 Ou *jovens ou idosos*.

## Capítulo 16

### Os Últimos Anos de Asa

<sup>1</sup> No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse entrar no território de Asa, rei de Judá, nem sair de lá.

<sup>2</sup> Então Asa ajuntou a prata e o ouro do tesouro do templo do **SENHOR** e do seu próprio palácio e os enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que governava em Damasco, com uma mensagem que dizia: <sup>3</sup> “Façamos um tratado, como fizeram meu pai e o teu. Estou te enviando prata e ouro. Agora, rompe o tratado que tens com Baasa, rei de Israel, para que ele saia do meu país”.

<sup>4</sup> Ben-Hadade aceitou a proposta do rei Asa e ordenou aos comandantes das suas forças que atacassem as cidades de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã, Abel-Maim<sup>a</sup> e todas as cidades-armazéns de Naftali. <sup>5</sup> Quando Baasa soube disso, abandonou a construção dos muros de Ramá. <sup>6</sup> Então o rei Asa reuniu todos os homens de Judá, e eles retiraram de Ramá as pedras e a madeira que Baasa estivera usando. Com esse material Asa fortificou Geba e Mispá.

<sup>7</sup> Naquela época, o vidente Hanani foi dizer a Asa, rei de Judá: “Por você ter pedido ajuda ao rei da Síria e não ao **SENHOR**, ao seu Deus, o exército do rei da Síria escapou de suas mãos. <sup>8</sup> Por acaso os etíopes<sup>b</sup> e os líbios não eram um exército poderoso, com uma grande multidão de carros e cavalos”? Contudo, quando você pediu ajuda ao **SENHOR**, ele os entregou em suas mãos. <sup>9</sup> Pois os olhos do **SENHOR** estão atentos sobre toda a terra para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração. Nisso você cometeu uma loucura. De agora em diante terá que enfrentar guerras”.

<sup>10</sup> Asa irritou-se contra o vidente por causa disso; ficou tão indignado que mandou prendê-lo. Nessa época Asa oprimiu brutalmente alguns do povo.

<sup>11</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Asa, do início ao fim, estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá e de Israel. <sup>12</sup> No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa foi atacado por uma doença nos pés. Embora a sua doença fosse grave, não buscou ajuda do **SENHOR**, mas só dos médicos. <sup>13</sup> Então, no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e descansou com os seus antepassados. <sup>14</sup> Sepultaram-no no túmulo que ele havia mandado cavar para si na Cidade de Davi. Deitaram-no num leito coberto de especiarias e de vários perfumes de fina mistura, e fizeram uma imensa fogueira em sua honra.

## Capítulo 17

### O Reinado de Josafá, Rei de Judá

<sup>1</sup> Josafá, filho de Asa, foi o seu sucessor e fortaleceu-se contra Israel. <sup>2</sup> Posicionou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e pôs guarnições em Judá e nas cidades de Efraim que seu pai, Asa, tinha conquistado.

<sup>3</sup> O **SENHOR** esteve com Josafá porque, em seus primeiros anos, ele andou nos caminhos que seu predecessor Davi tinha seguido. Não consultou os baalins, <sup>4</sup> mas buscou o Deus de seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, e não imitou as práticas de Israel. <sup>5</sup> O **SENHOR** firmou o reino de Josafá, e todo o Judá lhe trazia presentes, de maneira que teve grande riqueza e honra. <sup>6</sup> Ele seguiu corajosamente os caminhos do **SENHOR**; além disso, retirou de Judá os altares idólatras e os postes sagrados.

<sup>7</sup> No terceiro ano de seu reinado, ele enviou seus oficiais Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá. <sup>8</sup> Com eles foram os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias, Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão. <sup>9</sup> Eles percorreram todas as cidades do reino de Judá, levando consigo o Livro da Lei do **SENHOR** e ensinando o povo.

<sup>10</sup> O temor do **SENHOR** caiu sobre todos os reinos ao redor de Judá, de forma que não entraram em guerra contra Josafá.

<sup>11</sup> Alguns filisteus levaram presentes a Josafá, além da prata que lhe deram como tributo, e os árabes levaram-lhe rebanhos: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

<sup>12</sup> Josafá foi se tornando cada vez mais poderoso; construiu fortalezas e cidades-armazéns em Judá, <sup>13</sup> onde guardava enorme quantidade de suprimentos. Também mantinha em Jerusalém homens de combate experientes. <sup>14</sup> A lista desses homens, por famílias, era a seguinte:

De Judá, líderes de batalhões de 1.000:

o líder Adna, com 300.000 homens de combate;

<sup>15</sup> em seguida, o líder Joanã, com 280.000;

<sup>16</sup> depois, Amasias, filho de Zicri, que se apresentou voluntariamente para o serviço do **SENHOR**, com 200.000.

<sup>17</sup> De Benjamim:

Eliada, um guerreiro valente, com 200.000 homens armados com arcos e escudos;

<sup>a</sup>16.4 Também conhecida como *Abel-Bete-Maaca*.

<sup>b</sup>16.8 Hebraico: *cuxitas*.

<sup>c</sup>16.8 Ou *condutores de carro*

<sup>18</sup> Jeozabade, com 180.000 homens armados para a batalha.

<sup>19</sup> Esses eram os homens que serviam o rei, além dos que estavam posicionados nas cidades fortificadas em todo o Judá.

## Capítulo 18

### A Profecia contra Acabe

<sup>1</sup> Josafá tinha grande riqueza e honra, e aliou-se a Acabe por laços de casamento. <sup>2</sup> Alguns anos depois, ele foi visitar Acabe em Samaria. Acabe abateu muitas ovelhas e bois para receber Josafá e sua comitiva, e insistiu que atacasse Ramote-Gileade. <sup>3</sup> Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: “Irás comigo lutar contra Ramote-Gileade?”

Josafá respondeu: “Sou como tu, e meu povo é como o teu povo; estaremos contigo na guerra”. <sup>4</sup> Mas acrescentou: “Peço-te que busques primeiro o conselho do SENHOR”.

<sup>5</sup> Então o rei de Israel reuniu quatrocentos profetas, e lhes perguntou: “Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?”

Eles responderam: “Sim, pois Deus a entregará nas mãos do rei”.

<sup>6</sup> Josafá, porém, perguntou: “Não existe aqui mais nenhum profeta do SENHOR, a quem possamos consultar?”

<sup>7</sup> O rei de Israel respondeu a Josafá: “Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar o SENHOR, porém eu o odeio, porque nunca profetiza coisas boas a meu respeito, mas sempre coisas ruins. É Micaías, filho de Inlá”.

“O rei não deveria dizer isso”, Josafá respondeu.

<sup>8</sup> Então o rei de Israel chamou um dos seus oficiais e disse: “Traga imediatamente Micaías, filho de Inlá”.

<sup>9</sup> Usando vestes reais, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados em seus tronos, na eira, junto à porta de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando em transe diante deles. <sup>10</sup> E Zedequias, filho de Quenaaná, tinha feito chifres de ferro, e declarou: “Assim diz o SENHOR: ‘Com estes chifres tu ferirás os arameus até que sejam destruídos’”.

<sup>11</sup> Todos os outros profetas estavam profetizando a mesma coisa, dizendo: “Ataca Ramote-Gileade, e serás vitorioso, pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei”.

<sup>12</sup> O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: “Vê, todos os outros profetas estão predizendo que o rei terá sucesso. Tua palavra também deve ser favorável”.

<sup>13</sup> Micaías, porém, disse: “Juro pelo nome do SENHOR que direi o que o meu Deus mandar”.

<sup>14</sup> Quando ele chegou, o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?”

Ele respondeu: “Ataquem, e serão vitoriosos, pois eles serão entregues em suas mãos”.

<sup>15</sup> O rei lhe disse: “Quantas vezes devo fazer-te jurar que me irás dizer somente a verdade em nome do SENHOR?”

<sup>16</sup> Então Micaías respondeu: “Vi todo o Israel espalhado pelas colinas, como ovelhas sem pastor, e ouvi o SENHOR dizer: ‘Estes não têm dono. Cada um volte para casa em paz’”.

<sup>17</sup> O rei de Israel disse a Josafá: “Não lhe disse que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas apenas coisas ruins?”

<sup>18</sup> Micaías prosseguiu: “Ouçam a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em seu trono, com todo o exército dos céus à sua direita e à sua esquerda. <sup>19</sup> E o SENHOR disse: ‘Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que ataque Ramote-Gileade e morra lá?’

“E um sugeria uma coisa, outro sugeria outra, até que, <sup>20</sup> finalmente, um espírito colocou-se diante do SENHOR e disse: ‘Eu o enganarei’.

“De que maneira?”, perguntou o SENHOR.

<sup>21</sup> “Ele respondeu: ‘Irei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei’.

“Disse o SENHOR: ‘Você conseguirá enganá-lo; vá e engane-o’.

<sup>22</sup> “E o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes seus profetas. O SENHOR decretou a sua desgraça”.

<sup>23</sup> Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, deu um tapa no rosto de Micaías e perguntou: “Por qual caminho foi o espírito da parte do SENHOR, quando saiu de mim para falar a você?”

<sup>24</sup> Micaías respondeu: “Você descobrirá no dia em que estiver se escondendo de quarto em quarto”.

<sup>25</sup> O rei de Israel então ordenou: “Enviem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei, <sup>26</sup> e digam que assim diz o rei: Ponham este homem na prisão a pão e água, até que eu volte em segurança”.

<sup>27</sup> Micaías declarou: “Se você de fato voltar em segurança, o SENHOR não falou por meu intermédio”. E acrescentou: “Ouçam o que estou dizendo, todos vocês!”